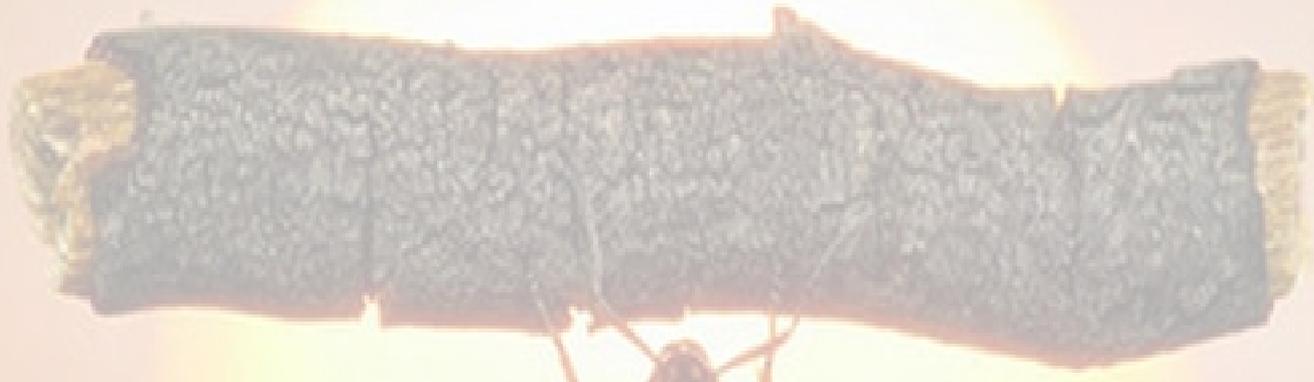




## No plano do bem



“...Trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha que repartir com o que tiver necessidade.”  
Paulo (Efésios, 4:28)

Acreditas na fraternidade e esperas que ela reine sobre as criaturas sem a imposição de conflitos quaisquer. Aspiras, como é natural, a viver num mundo sem rixa de classes.

Almejas a luz da nova era em que o homem seja espontaneamente o irmão do homem, liquidando, sem exigência, as dificuldades um do outro.

Dói-te ao coração ver o supérfluo e a penúria, lado a lado, estimulando a loucura do excesso e o martírio da fome. Queres que a abundância suprima a carência.

Reclamas a melhoria do nível de vida, principalmente para os que choram em privação.

Para que o bem apareça, contudo, não aguardemos que semelhantes luzes venham inicialmente dos outros. Começemos de nós, sem demandar com alguém ou contra alguém.

O apóstolo Paulo, nesse sentido, nos ofereceu, há quase dois milênios, indicação das mais valiosas.

Cada um, diz ele, “trabalhe, fazendo com as mãos o que seja bom, para que tenha que repartir com o que tiver necessidade”.

Sejamos honestos e reconheçamos com a verdade que se nos consagrarmos ao serviço, produzindo, de nós mesmos, o que seja proveitoso para o bem geral, cada um de nós terá o que dividir a benefício dos outros, sem a mínima ideia de queixa e sem qualquer motivo à rebelião.

(Mensagem do Livro *Palavras de Vida Eterna*, pelo Espírito Emmanuel – Médiun: Francisco Cândido Xavier)

Construindo o futuro:  
Conectando mentes e  
corações para o bem.

É sempre tempo de um  
novo começo.

Encontro Fraterno  
Virtual: mais uma forma  
de acolhimento.

Aprendendo com  
André Luiz: Os espíritos  
da natureza e o  
irracional.

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

**CAMPANHA DO QUILO**

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em [feig.org.br/campanha-do-quilo](http://feig.org.br/campanha-do-quilo)



## Editorial

### Servindo

Sempre aproveitamos a oportunidade do culto cristão no lar para conversarmos um pouco sobre como podemos vivenciar os ensinamentos do Cristo no nosso dia a dia. Ontem, falamos em especial sobre a oportunidade e necessidade de servir.

Precisamos nos atentar para não sermos usufrutuários constantes do meio em que vivemos, aqueles que só recebem e se acomodam na posição de pedir. Sair dessa posição de comodismo requer esforço e repetição. Precisamos reformular velhos hábitos transformando velhas características.

Como exemplo, podemos observar nossa própria história enquanto beneficiários da misericórdia do Cristo. Pedimos constantemente e sempre recebemos o auxílio do mais alto. Mas se não modificamos velhos hábitos e repetimos os mesmos equívocos, não mudamos e nos acomodamos. O fato de receber o medicamento, não nos garante a cura.

Quando nos propomos a servir com o Cristo, em qualquer posição que estivermos (pais, filhos, irmãos, colegas), auxiliando sem críticas ou exigências, transformamo-nos e fortalecemos novos padrões em nosso espírito.

Vamos cuidar para não deixarmos exigências infantis tão comuns dentro das famílias serem pretexto para não ajudar. "Não ajudo a pessoa porque ela não me ajudou quando precisei, ou porque foi muito austera em certa ocasião. Não faço porque não recebi, ou por receio ainda de parecer frágil". São tantas maneiras de nos esquivar de servir que sempre estamos nos justificando perante nossa própria consciência. Isso quando não nos desculpamos pelo cansaço, problemas, trabalho...

Toda transformação leva tempo e esforço, mas é possível. A leveza nas relações maduras em sociedades mais desenvolvidas nos mostra isso. Ninguém deve ser peso para o outro.

Vamos sim, fazer um esforço de ascensão, aprendendo a cada dia, exigindo menos das pessoas ao nosso redor e nutrindo o desejo sincero da transformação em nós mesmos.

Evangelho e ação, sempre!

**Christiane Vilela Gonçalves**



**“Ligue e dê um alô para a esperança”**

**(31) 3411-3131**



**“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”**  
Glacus

# Conectando mentes e corações para o bem

O culto do Evangelho no lar começa pontualmente e na prece inicial proferida, entre muitos agradecimentos, um deles é à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, por ser um elo na vida da família em um momento tão sensível da humanidade - o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19.

Tarefeiro há mais de 40 anos na Casa, naquele mesmo culto, durante uma reflexão proposta por lição lida por uma neta, comentou sobre a ideia da Feig ser um elo, explicando que o culto cristão no lar foi incluído na rotina da família há muito tempo, logo que começou a estudar a Doutrina Espírita. E que os cultos no lar realizados no formato atual, usando tecnologia e reunindo semanalmente filhos residentes em outros estados do país, comprovaram o quanto a prática é reconhecidamente importante para a família, e que se tornou um elo, um momento de encontro e conexão entre queridos do coração, nestes tempos de pandemia. Continuou afirmando nunca ter podido assistir às reuniões públicas na Feig com tanta frequência - antes, por ter pouca disponibilidade de tempo para ir muitas vezes na Casa durante a semana; nos últimos anos, mesmo com mais disponibilidade de tempo, não possuía a mobilidade necessária. E mais uma vez agradeceu o elo que a Fraternidade, com a sua rotina de palestras remotas disponibilizadas pela internet, tem representado para ele neste momento doloroso e desafiador.

No dicionário, a palavra “Elo” é assim explicada: “Designação de cada uma das argolas que formam uma corrente. União ou relação construída entre pessoas ou coisas; conexão”. Na lição “União” no livro *Seara do Médiuns*, Emmanuel nos convida a refletir sobre como a vida cuida para que “ninguém falte à comunhão do progresso”. Nos apresenta uma série de encami-



nhamentos da vida para o amparo às limitações e aos sofrimentos diversos, sempre com vistas à evolução. E nos mostra quanto necessitamos do auxílio um dos outros para avançar. Na mesma lição nos alerta para o desafio constante de desenvolvermos em nós e em torno de nós, as qualidades do Cristo, a fim de que as uniões, os elos, sejam sempre para o bem.

Muitos são os possíveis relatos de experiências como a daquele culto no lar - a Feig sendo elo, conexão, e estabelecendo relações por meio de recursos espirituais e de tarefas no decorrer dos seus 44 anos e atualmente, as realizadas remotamente: sobre os encontros para estudos e reflexões entre tarefeiros ainda que com as suas tarefas originais interrompidas devido ao não funcionamento presencial; sobre os recursos espirituais adaptados ao momento e desdobrando-se em consolo, ajuda, acolhimento e conteúdos doutrinários.

Outros possíveis relatos são os feitos pelos atendidos nas Visitas Fraternas que continuam se encontrando remotamente e criando oportunidades de reflexão e acolhimento para muitos, em seus lares. Os que acessam a es-

cuta fraterna pelo telefone do SOS Preces. E ainda, os muitos que têm recebido cestas de alimentos, roupas e outros itens de primeira necessidade para minimizar os desafios materiais do contexto.

Mesmo diante deste momento de transição pelo qual o planeta Terra passa, que é de tristeza e de muitas perdas, muitos têm sido os convites para o testemunho do aprendizado da Doutrina e do Evangelho para a superação de múltiplos desafios por toda parte - nos lares, na escola, no trabalho e não tem sido diferente na Fraternidade e na Fundação Espírita Irmão Glacus que, felizmente, têm trabalhado para cumprir, como afirma o tarefeiro em seu culto no lar, o papel de conectar mentes e corações para o bem.

Emmanuel, em outra mensagem, afirma: “Não cai uma folha de árvore sem que o Pai o queira”, ensinou-nos Jesus. Toda a possibilidade da criatura, na edificação do bem, é concessão do Criador. O crédito vem do Pai Supremo; a aplicação com as responsabilidades consequentes diz respeito a nós”<sup>1</sup>.

Na certeza desta máxima, fazemos nossa também, aquela prece de agradecimento à Feig pelas conexões que tem possibilitado e pelo muito que temos recebido, aproveitando para rogar ao Mais Alto, o entendimento, a força e a coragem para aproveitarmos as oportunidades de aprendizado neste contexto tão exigente de novas realizações para o bem.

Que assim seja!

**Miriam d’Avila Nunes**

<sup>1</sup> XAVIER, Francisco Cândido. *Coragem* – lição Confiança Recíproca.

## Laços familiares

Emmanuel, benfeitor espiritual e guia de Chico Xavier, nos assevera que o Universo, desde a Glória Divina até as balizas subatômicas, pode ser comparado a uma infinita cadeia de vidas conectadas entre si, dentro da Grande Vida.

Neste contexto, a família corporal é reduto abençoado destinado ao exercício da Lei de cooperação, cujos fundamentos presidem e regem todos os movimentos da Criação Universal. É no cadinho renovador do lar que experimentamos as benesses do auxílio mútuo e da solidariedade, que mais tarde se expandirão para fora dos seus limites, contribuindo para renovação da humanidade terrena.

No instituto doméstico, o espírito reencarnado tem a oportunidade de despertar, por meio da convivência diária com outros corações e da oração, a consciência de que todos somos verdadeiramente irmãos, filhos do Altíssimo.

Em o *Livro dos Espíritos*, as vozes do Mundo Maior afirmam a Kardec que o papel da encarnação é chegar à perfeição, sendo para isso necessário ao espírito sofrer todas

as vicissitudes da existência corporal. Assim, a vida familiar deve ser valorizada como oportunidade bendita de progresso moral e espiritual do ser. O retorno à matéria no seio de uma família, permite ao reencarnante, sob o nevoeiro do esquecimento, consolidar os laços de afeições outrora estabelecidos e também reatar os fios de amizade rompidos com os adversários do pretérito.

Pela Lei de Progresso, o grupo de espíritos que integra a família corporal, através de sucessivas encarnações, caminha passo a passo para se transformar em família espiritual. A segunda simboliza os laços de amor e afinidade já estabelecidos, enquanto a primeira significa o movimento das lutas purificadoras que diluem animosidades e renovam sentimentos, convertendo-se mais tarde, nas mais santas expressões de afeição.

O lar é então uma escola de almas, onde, pouco a pouco, nos capacitamos a compreender a humanidade terrena como uma grande família. O cotidiano doméstico é curso intensivo de fraternidade, e, por isso mesmo,

aquilo que à primeira vista nos parece aflição e sofrimento é no entanto preciosa lição para o autoaperfeiçoamento individual e coletivo.

São João da Cruz nos diz que é necessário polir todas as arestas para que o homem se aproxime de Deus, ou seja, retirar de nós tudo aquilo que não faz parte de nossa natureza essencial, centelha divina emanada do Criador.

A convivência familiar bem compreendida é, pois, um buril que apara em nós as arestas do egoísmo e do orgulho, abrindo espaço na consciência para que as virtudes, ainda ocultas na alma, possam vir à tona em nossas relações domésticas, contribuindo para a superação de vícios morais seculares e a consequente edificação do homem novo em Cristo.

**Emmanuel Chácara**

<sup>1</sup> XAVIER, Francisco Cândido Xavier. *Pensamento e Vida*. Pelo espírito Emmanuel. FEB. Cap.3 (Cooperação)

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. FEB. Questão 132.

# Nossas responsabilidades

“... Por que uns nascem na miséria e outros na opulência, sem nada terem feito para justificar essa posição? Por que para uns nada dá certo, enquanto que para outros tudo parece sorrir?...”<sup>1</sup>

Falaremos aqui da obrigação de responder pelas ações próprias, ou mais claramente, do dever que temos de arcar com as consequências do próprio comportamento, posto que o livre-arbítrio é uma característica indissociável do ser inteligente. Desta forma, pensando e agindo, o espírito e seu grupo de relações escolhem e determinam seus caminhos.

É razoável concluirmos que se uma pessoa tem condições de pensar sobre seus atos passados e também os do presente, ela pode escolher a forma como agirá no futuro. O conhecimento acumulado pelo espírito no decorrer de suas várias experiências encarnatórias determina, proporcionalmente, uma capacidade de entendimento, compreensão e construção. Entretanto, apenas o autocohecimento capacita o espírito ao exercício pleno do livre-arbítrio, pois quando escolhemos desrespeitando nossa história e nos afastando de nossa essência, os desdobramentos dos nossos atos terão qualidade pior.

Não é possível negar que existem condições externas que chegam até nós de forma inesperada, mas sabemos que as vicissitudes da vida por vezes têm causa no nosso passado e a reparação do mal é lei: “*uma vez que Deus é justo, essa causa deve ser justa*”.<sup>1</sup>

Há também os fatores sociais (necessidades do trabalho, de convivência e diversão) que competem e por vezes nos desviam de nossas vontades e sentimentos. Importante é não deixar de refletir que a liberdade de decidir sobre as nossas escolhas é superior à força dessas determinações externas.

É preciso cultivar a disciplina e o esforço diante de cada desafio que chega até nós. O Espírito Hammed afirma: “*Ninguém pode fazer-nos agir ou sentir de determinada maneira sem a nossa permissão. Outras pessoas ou situações poderão estimular-nos a ter certas reações, mas somente nós mesmos determinaremos quais serão e como serão essas reações*”.<sup>2</sup>

Adotando a prática saudável de refletir e analisar sinceramente nossas atitudes, vamos percebendo que as dificuldades existem para todos. O que muda é a postura que cada um tem diante dos desafios. Podemos optar por colocar a culpa em tudo, ou, escolher o caminho do fortalecimento, da superação e do autodesenvolvimento para evoluir e alcançar objetivos. Os maus hábitos como adiar atitudes, minimizar a organização do tempo e das tarefas, não cuidar da própria saúde física e mental devem ser revistos. É sempre tempo de um novo começo.

É hora de assumirmos a responsabilidade pelo próprio progresso, que se dá por meio de experiências positivas e negativas. É preciso deixar para trás as atitudes vitimistas, como

ressalta Hammed: ... “*A tendência em acusar a vida, as pessoas, a sociedade, o mundo enfim, [que] é tão antiga quanto o gênero humano; e muitos de nós crescemos aprendendo a raciocinar assim, censurando todos e tudo, nunca examinando o nosso próprio comportamento*”.<sup>2</sup>

Ao renascermos num determinado lar, estamos tendo a oportunidade de aprendermos a resolver nossos conflitos, resgatar atitudes do passado e plantar um futuro mais feliz. As experiências familiares devem servir para nos fortalecer, para ampliar a capacidade de amar. Aos seguidores de Jesus não cabem mais frases do tipo: “*Eu não merecia isto*”, “*A vida é injusta comigo*”, “*Meus problemas são causados por meu lar*”. Observemos que “[...] são os nossos comportamentos interiores que modificam o comportamento dos outros para conosco [...] o seu jeito de ser é que materializa pessoas e situações em sua volta”.<sup>2</sup>

Enfim, a qualidade da nossa ação, seu sucesso ou insucesso, é proporcional à responsabilidade que atribuímos a nós mesmos enquanto coautores e executores do roteiro de nossa encarnação.

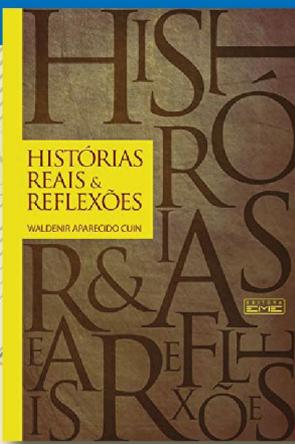
**Leticia Schettino Peixoto**

#### Bibliografia:

<sup>1</sup> Alan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo 5, item 3.

<sup>2</sup> Francisco do Espírito Santo Neto por Hammed, *Renovando Atitudes*, capítulo 7.

## RESENHA DO MÊS



**Obra:** Histórias Reais & Reflexões  
**Editora:** Eme  
**Autor Encarnado:** Waldenir Aparecido Cuin

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: [www.feig.org/conhecendooespiritismo](http://www.feig.org/conhecendooespiritismo)

## Retorno às aulas presenciais

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli estão preparados para a volta dos alunos, que acontecerá por etapas, entre os meses de agosto e outubro

Com a divulgação do Decreto nº 215 de 05/07/2021 pela prefeitura de Contagem, com orientações sobre o retorno presencial das aulas no município, o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli iniciaram a preparação e hoje estão prontos para receber os alunos no sistema híbrido de ensino, no qual as turmas foram divididas em pequenos núcleos que farão um revezamento nos estudos presenciais e virtuais.

As instalações receberam sinalização e cartazes com instruções sobre o protocolo sanitário a ser seguido, incluindo, entre outras coisas, a informação sobre o distanciamento de 2 metros entre cada pessoa em todos os espaços comuns; a nova dinâmica de entrada e saída, os horários a serem seguidos; a barreira sanitária que estará nas portarias. Um espaço de contingência, com acesso restrito, foi preparado para receber pessoas que por acaso vierem a apresentar algum sintoma da Covid-19.

Todos os funcionários receberam treinamento adequado para o retorno - orientações de higienização dos ambientes, distanciamento físico e autocuidado. Para os pais e alunos foram repassadas orientações e cartilha informativa sobre a prevenção e os cuidados necessários, desde a saída de casa, até a permanência e saída da escola.

Segundo o calendário disponibilizado pela prefeitura de Contagem, a educação infantil do CEI retornará no mês de agosto. No dia 9, os alunos de 4 e 5 anos (1º/2º períodos) e no dia 23, alunos de 03 meses a 3 anos (berçário/maternal I, maternal II e maternal III). Já o Colégio receberá os estudantes do Ensino Fundamental I e II em setembro e Ensino Médio retorna em outubro.

Para mais informações, acompanhe a página do CEI (<https://feig.org.br/cei/>) e o site do Colégio (<http://colegio.feig.org.br/>).

# A fé e as obras da fé

“Bem vêes que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada”. Tiago 2:22

Fruto de sensibilidade magnética e comum a toda a humanidade, a mediunidade se manifesta de forma particular, às vezes excepcional, em alguns. Nestes identificamos a capacidade de promover ostensivamente o trânsito de ensinamentos entre os planos material e espiritual. Necessário se torna que a natureza desses ensinamentos seja avaliada ao reconhecermos que nos dois planos da vida nem todas as mentes detêm pensamentos sublimados. Ao contrário, “[...] Mais de dois terços dos médiuns do mundo jazem, ainda, nas zonas de desequilíbrio espiritual, sintonizados com as inteligências invisíveis que lhes são afins. Reclamam, em razão disso, estudo e boa-vontade no serviço do bem, a fim de retomarem a subida harmônica aos cimos da luz [...]”<sup>1</sup> “Os médiuns, em qualquer região da vida, filtros que são de rogativas e respostas, precisam, pois, acordar para a realidade de que viveremos sempre em companhia daqueles que buscamos, de vez que, por toda parte, respiramos ajustados ao nosso campo de atração.”<sup>2</sup> Aqueles que se conduzem pelos ensinamentos da Codificação Espírita são diuturnamente chamados a refletirem sobre seus pensamentos e atos, à luz dos ensinamentos de Jesus, trazidos, por exemplo, em Mateus 18:18 - “Em verdade vos digo: Tudo quanto

ligardes na terra será ligado no céu; e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu.” Tiago, em epígrafe, associa fé e obras como elementos que se retroalimentam. Reitera Kardec que, “Para ser proveitosa, a fé tem de ser ativa: não deve entorpecer-se. Mãe de todas as virtudes que conduzem a Deus, cumpre-lhe velar atentamente pelo desenvolvimento dos filhos que gerou.”<sup>3</sup>

Certamente atento a estes ensinamentos, Emmanuel dedica o capítulo 15 do livro *Mediunidade e Sintonia*, ditado ao médium Francisco Cândido Xavier, a instruir-nos sobre a correta conduta a ser praticada por todos nós quando confrontados por atitudes desequilibrantes, sejamos médiuns ostensivos ou não. Propõe-nos Emmanuel, no referido capítulo, a usarmos como oportunidade de obras no bem as respostas que dermos às dificuldades que a vida nos apresenta. Assim, a nossa fé e as nossas obras se fortalecerão.

**Rômulo Novaes**

<sup>1</sup>XAVIER, Francisco Cândido Xavier. Roteiro. Pelo Espírito Emmanuel. 12. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. Cap 35 (Entre as forças comuns).

<sup>2</sup>Idem.

<sup>3</sup>KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. 127. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. Cap. 19, item 11.

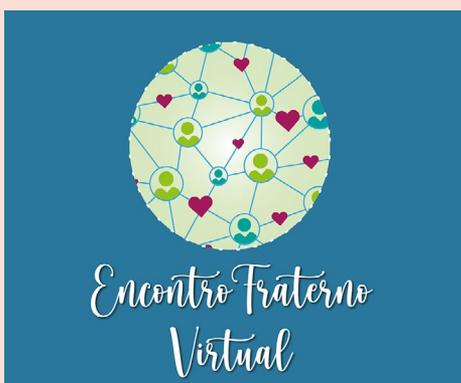
## Momento de Família

Entre os dias 02 e 13 de agosto de 2021, a **Livraria Espírita Rubens Romanelli** estará com descontos especiais em todas as suas obras, destacando o tema Família.

Faça seu pedido pelo  
☎ (31) 98271-1410



## Encontro Fraternal Virtual: uma nova possibilidade de acolhimento remoto pela Feig



Com a proposta de oferecer esclarecimento, consolo e amparo para amenizar as aflições e sofrimentos no período de distanciamento social, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus (Feig) disponibiliza o Encontro Fraternal Virtual.

Entre em contato com a Feig pelo telefone (31) 3195-6699, de segunda à sexta, das 16h às 21h, informe seus dados e solicite atendimento.

Uma das equipes do Encontro Fraternal Virtual da Feig fará contato para combinar

os encontros, que acontecem uma vez por semana, de duas a quatro semanas, nos dias e horários combinados com a família. O intervalo de solicitação para um novo Encontro Fraternal Virtual é de 90 dias.

Para participar é preciso ter um aparelho celular ou computador com acesso à internet.

Divulgue para amigos e familiares para espalhamos essa corrente do bem em benefício dos lares e das famílias!

## FEIG NA SUA CASA



Palestras ao vivo no canal da FEIG. Segundas e quintas, das 20h às 21h. Domingo, das 19h30 às 20h30. As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.

 [youtube.com/feigoficial](https://youtube.com/feigoficial)

## Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Envie sua mensagem pelo email [contato@feig.com.br](mailto:contato@feig.com.br)

## Antes da superação a aceitação

Joanna de Ângelis no livro *Episódios Diários*, especificamente no capítulo 21 da obra psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, nos traz uma pequena, porém importante elucidação sobre as doenças. Nesta passagem Joanna explana reforçando sobre a importância de se entender a transitoriedade da vida onde nossas enfermidades, por pior que sejam, são breves. Diz ela: “[...] Transitório, em razão da própria junção, é, todavia, abençoado instrumento do progresso para o Espírito na sua marcha ascensional [...]. Chamado à reflexão, por esta ou aquela enfermidade, mantém-te sereno. Vitimado por uma ou outra mutilação, aprofunda o exame dos teus valores íntimos e busca retirar da experiência as vantagens indispensáveis. Surpreendido pelos distúrbios da roupagem física ou da tecelagem no sistema eletrônico do psiquismo, tenta controlá-los e, mesmo lutando pela re-

cuperação, mantém-te confiante.[...]”. A mentora conclui dizendo que a doença faz parte do processo normal da vida, sendo muitas vezes, um necessário caminho para aquele que deseja um corpo são. É importante ressaltar que nessas situações, ao aceitar e entender o desequilíbrio temporário, é possível começar o processo de cura, seguindo as orientações de Emmanuel: “Aceitemos os obstáculos por testes de resistência, e as provas por lições... Entretanto, saibamos acolhê-los, agindo sempre por superá-los na expansão do bem, de vez que estamos todos na forja da luta evolutiva, com a certeza de que degraus para cima é que configuram a estrada de elevação” (*Busca e acharás*, cap. 37). A vida, tal como uma escola, é cheia de provas, e desta forma, as provas são inerentes às necessidades que identificamos antes mesmo do renascimento. No livro *Leis de Amor*, psicografado por

Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, Emmanuel nos adverte mais uma vez: “Antes da reencarnação, nós mesmos, em plenitude de responsabilidade, analisamos os pontos vulneráveis da própria alma, advogando em nosso próprio favor a concessão dos impedimentos físicos que, em tempo certo, nos imunizam, ante a possibilidade de reincidência nos erros em que estamos incursos”. Visto a necessidade das provações, e da aceitação como uma ferramenta para a superação, pode-se compreender que momentos de dor existem, e precisam ser respeitados. No entanto, que o amor nos eleve, e que a lição do amor incondicional trazida por Jesus Cristo possa ser a base e a certeza de que tudo sempre renova-se e só o bem permanece.

Denise Castelo Nogueira

## A Feig reforça a importância do cuidado com a saúde por meio da nova Cartilha de Higiene



No mês de agosto, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus (Feig) inicia a Campanha de Promoção da Higiene. O objetivo é levar às famílias uma cartilha ilustrada com informações sobre a importância da higienização e cuidados com o corpo, com a alimentação, com o pensamento, com os animais e com a gestação. A cartilha tem o formato de um quiz em que a pessoa pode refletir como tem sido os seus cuidados em cada um dos temas e responder, dando uma nota de 0 a 5 para cada uma das boas práticas que representa cuidado com a saúde. Com a soma das notas é possível verificar como está o seu cuidado com

a higiene e, se for o caso, ficar mais atento às ações e melhorar.

Para as famílias assistidas pela Fraternidade e pela Fundação (que recebem as cestas básicas da Assistência e Promoção Social e famílias de alguns alunos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso), a cartilha será distribuída nas cestas básicas, acompanhada por um kit higiene que viabilize que integrantes das famílias apliquem as orientações. Para o restante dos interessados, a cartilha será disponibilizada digitalmente no site da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Quer conhecer a cartilha? [Acesse aqui](#)



### Um trabalho de amor, várias formas de contribuir. Participe!

Nesse período de suspensão temporária das atividades presenciais, a FEIG se adaptou e tem viabilizado muitas atividades em novos formatos. A partir das realizações de 2020, foram definidas para esse ano algumas metas de arrecadação para que nossos atendimentos continuem. Você pode nos ajudar mais uma vez a acolher e amparar os irmãos que, neste momento tão delicado, necessitam de auxílio. [Conheça nossas campanhas em https://feig.org.br/ajudeafeig/](https://feig.org.br/ajudeafeig/)



# Os espíritos da natureza e o irracional

Ao chegar o crepúsculo e após um merecido repouso, Aniceto convidou André Luiz e Vicente para um breve passeio nos arredores do campo, já que todos estavam revigorados e bem dispostos. No trajeto observaram grande grupo de trabalhadores espirituais nas imediações. Foi então que Aniceto, mentor sempre atento às necessidades de seus aprendizes, ensinou que *“o campo é também vasta oficina para os serviços de nossa colaboração ativa. (...) O reino vegetal possui cooperadores numerosos. Vocês, possivelmente, ignoram que muitos irmãos se preparam para o mérito de nova encarnação no mundo, prestando serviço aos reinos inferiores. O trabalho com o Senhor é uma escola viva, em toda parte.”*<sup>[1]</sup>

Em verdade podemos dizer que o Universo inteiro é um infinito campo de trabalho para todos os seres, nos mais variados graus de evolução, pois sempre tem serviço para aquele que está disposto a servir e a ser útil na obra da criação. *“Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”*<sup>[2]</sup> Além disso, os guias da humanidade explicaram a Allan Kardec que há inteligências extracorpóreas que exercem influência sobre os elementos, provocando os chamados fenômenos da natureza. Certos eventos, inclusive, necessitam que seja reunida uma imensa quantidade de Espíritos para que ele aconteça. Alguns deles já estiveram encarnados no plano físico e outros ainda encarnarão. Os que coordenam tais ocorrências pertencem às ordens superiores. Já os que executam as determinações fazem parte das ordens inferiores. *“(...) os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, orde-*

*narão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral. É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!”*<sup>[3]</sup>

Voltando à narrativa de André Luiz, nosso trio de amigos teve a atenção voltada para uma triste movimentação em estrada próxima, na qual um homem jazia no chão, envolto em poça de sangue. Ao seu lado estava pequena carroça puxada por um muar, impaciente e muito inquieto. O ferido era socorrido por muitos desencarnados e dois encarnados, que concluíram ser necessário levá-lo rapidamente à fazenda, pois temiam que o crânio estivesse fraturado. O chefe dos Espíritos ali presentes explicou que o carroceiro recebeu uma patada do burro e, buscando maiores esclarecimentos, chamou o guardião daquele caminho e perguntou-lhe: *“Glicério, como permitiu semelhante acontecimento? Este trecho da estrada está sob sua responsabilidade direta.”*<sup>[4]</sup> Aqui aprendemos que até mesmo nos locais mais ermos há proteção espiritual, contudo a resposta do servidor mostra que até para isso existe limite: *“Fiz o possível por salvar este homem, que, aliás, é um pobre pai de família. Meus esforços foram improficuos, pela imprudência dele. Há muito procuro cercá-lo de cuidados, sempre que passa por aqui; entretanto, o infeliz não tem o mínimo respeito pelos dons naturais de Deus. É de uma grosseria inominável para com os animais que o auxiliam a ganhar o pão. Não sabe senão gritar, encolerizar-se, surrar e ferir. Tem a mente fechada às sugestões do agradecimento. Não estima senão a praga e o chicote. Hoje, tanto perturbou o pobre muar que o ajuda, tanto o castigou, que pareceu mais animalizado... Quando se tornou quase irracional, pelo excesso de fúria e ingratidão, meu auxílio espiritual se tornou ineficiente. Atormentado pelas descargas de cólera do condutor, o burro humilde o atacou com a pata. Que fazer? Minha obrigação*

*foi cumprida...”*<sup>[1]</sup> O chefe concordou com os argumentos apresentados por Glicério. A justiça foi feita!

Aproveitando a ocasião para ministrar importante lição, o benfeitor Aniceto ensinou que é preciso auxiliar sempre que possível, cumprindo nossos deveres para com o bem, porém sem menosprezar as lições que a vida nos proporciona. O carroceiro imprudente foi punido por si mesmo, sofrendo a dolorosa consequência de sua raiva. Fez o mal, recebeu o mal. Simples assim, não obstante todo o amparo que recebeu da espiritualidade amiga. Os animais merecem ser tratados com carinho e respeito, seja qual for a situação, principalmente aqueles que nos fornecem a força do trabalho e o carinho da companhia. Desse modo, merecem de nós, no mínimo, os valores da educação. Todavia, o mentor espiritual nos salienta que *“ninguém pode educar odiando, nem edificar algo de útil com a fúria e a brutalidade. (...) Como homem comum, nosso pobre amigo sofrerá muitos dias, chumbado ao leito; entre as aflições dos familiares, demorar-se-á um tanto a restabelecer o equilíbrio orgânico; mas, como Espírito eterno, recebeu agora uma lição útil e necessária.”*<sup>[1]</sup>

André conclui o capítulo ponderando que ninguém desrespeita a Mãe Natureza sem receber o doloroso choque de retorno a todo tempo. Por fim, podemos dizer que, infelizmente, devido à nossa invigilância e brutalidade, não são raras as vezes que temos comportamento completamente irracional. E no caso do carroceiro ferido, fica a questão: quem demonstrou ser irracional, o homem ou o burro?

**Valdir Pedrosa**

<sup>[1]</sup> Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 41 (Entre árvores).

<sup>[2]</sup> O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 536.b.

<sup>[3]</sup> O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 9 (Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal) – questão 540.

<sup>[4]</sup> Muar: mula (fêmea) ou burro (macho) – animal originado do cruzamento entre jumento e égua.

## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacius**  
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Omar Ganem

### Diretoria de Comunicação:

Míriam d'Ávila Nunes

### Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Isabela Martins e Lucia Elena Rodrigues.

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

### Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

### Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

### Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

### Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacius

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Palavras de Vida Eterna* – Lição “Vasos de Barro” – Médium: Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

## Cantinho da Criança

# O melhor pai do mundo

Após brincar, Carlinhos entrou bem triste em casa. Ele estava no quintal jogando bola com os amigos e, sem querer, quebrou o vidro de uma janela.

O pai percebeu o que tinha acontecido. Levantou-se e foi conversar com o filho:

— Meu filho, tenha cuidado! Não chute a bola com tanta força. Você quebrou um vidro da nossa janela. E se você tivesse machucado alguém?

— Mas, papai, eu não tive culpa!

— Seja como for, você causou um prejuízo e descontarei da sua mesada.

Entrando na sala, Carlinhos sentou-se numa cadeira. E sua mãe o perguntou:

— O que foi desta vez, Carlinhos?

— Meu pai brigou comigo só porque quebrei o vidro de uma janela.

A mãe carinhosamente respondeu:

— Carlinhos, todos temos que ser responsáveis pelas nossas ações.

E seu pai estava apenas tentando ensinar-lhe responsabilidade, disciplina e respeito às coisas alheias. Ele faz isso por amor, Carlinhos. Pense bem!

Carlinhos, já mais calmo, pensou um pouco e concordou.

— Você tem razão, mãe. **ELE É O MELHOR PAI DO MUNDO!**

Adaptação do texto de Célia Xavier Camargo.

Encontre as palavras destacadas em azul no texto no caça-palavras!



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik

## PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de desafios.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário;
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br